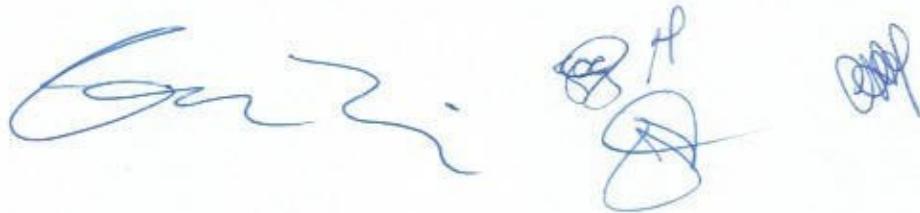


Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do FUNPREV -

MG

Aos dez dias do mês de fevereiro de 2015, às catorze horas, na sede do FUNPREV, localizada à Rua Marquês de Pombal nº. 55, Rosário, Mariana-MG, sob a Presidência do Sra Leandra A Saraiva Martins, e com a presença dos demais membros do comitê, Natalia Araujo e Jardel Carneiro e Francisco Dias foi realizada a reunião ordinária dos meses de janeiro e fevereiro de 2015. A reunião teve início com a palavra da Coordenadora do FUNPREV que destacou a importância da aprovação da política, face ser um item de exigência do Ministério da Previdência, política esta que foi formatada dentro dos moldes das exigências do Ministério da Previdência e também de acordo com os riscos que podemos expor nosso capital. A política aguarda deliberação do Conselho Municipal do FUNPREV. A carteira do ano de 2014 obteve uma rentabilidade média de 12,82 e a meta atuarial foi de 12,70, o que equivale a 100,94% de cumprimento da meta atuarial. No início do ano de 2014 o FUNPREV possuía um patrimônio de R\$49.391.206,46(quarenta e nove milhões, trezentos e noventa e um mil, duzentos e seis reais e quarenta e seis centavos) e no final de dezembro de 2014 somando os aportes mensais e a rentabilidade acumulamos um capital de R\$69.205.755,11(sessenta e nove milhões, duzentos e cinco mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e onze centavos), obtendo aí uma evolução de quase 20 (vinte) milhões. A coordenadora informou que não houve reunião no mês de Janeiro, face ser um mês onde alguns membros do Conselho/Comitê se encontravam de férias e não haveria participantes suficientes para deliberar nas reuniões. A rentabilidade dos investimentos no mês de janeiro de 2015 atingiu 94,08% da meta atuarial. Foi mencionado sobre o cenário neste mês de janeiro, onde se confirmou: pressão inflacionária, taxa de juro SELIC elevada e baixo crescimento e estes serão os desafios para 2015. Segundo as previsões econômicas de 2015, este será um ano onde o governo deverá tentar conter a inflação, cortando principalmente os gastos públicos e tentando minimizar uma recessão provocada pela alta de preços e aumento de



desemprego. Mediante este cenário, os RPPS deverão manter seus investimentos centralizados em renda fixa, de preferência em títulos de curto prazo. O membro do comitê Francisco Dias pediu para que pudéssemos melhorar nossos relatórios que são disponibilizados no site, para que as informações ficassem mais claras para os servidores, utilizando as planilhas por ele fornecidas. A Coordenadora prometeu implementar as melhorias nas planilhas e prometeu agilidade para postá-las no site. Nada mais se havendo a tratar, a reunião foi encerrada e ata após aprovada, segue assinada por todos os presentes.

